

Brandoa

Trabalho realizado em **Novembro de 2021** por:

93734 Maria Beatriz Venceslau; 99772 Guilherme Gonçalves; 99796 Margarida Silva; 99848 Vitor Valverde.

Para a disciplina de Gestão de Cidades: Desafios e Conflitos

Índice

1.Introdução	3
2.Caracterização do bairro da Brandoa	3
2.1. Delimitação do Bairro	3
3.Megatêndencias	3
3.1. Alterações Climáticas	3
3.2. Alterações Demográficas	4
3.3. Tecnologias Digitais	4
3.4. Desigualdades Sociais	4
3.5. Urbanização	4
4.Demografia	5
5.Habitação	5
6.Instituições	5
7.Atividades Económicas	5
8.Mobilidade	5
9.Acessibilidade	5
10.Equipamentos	5
11.Espaços Verdes	5
12.Espaços Públicos	5
13.Nível de Conservação e Utilização do Bairro	5
14.SWOT	5
14.1. S - Forças	5
14.2. W -Fraquezas	5
14.3. O - Oportunidades	5
14.4. T - Ameaças	5
15.Esquema Síntese de Diagnóstico	5
16.Programa de Ação	5
17.Conclusão	5
18.Referencias	5
19.Appêndices	5
20.Anexos	5

1. Introdução

Este trabalho tem como objetivo estudar o bairro da Brandoa no âmbito da disciplina de Gestão de Cidades: Desafios e Conflitos, procurando estudar o bairro, avaliar as problemáticas que o afetam não só no presente mas também no futuro próximo de modo a elaborar um plano de ação.

O primeiro passo para o desenvolvimento deste trabalho foi enquadrar o bairro na sua freguesia, procurando averiguar os seus limites segundo a opinião dos residentes do mesmo. Após termos conhecimento sobre os limites da área de estudo pudémos classificá-los quanto à sua natureza, se naturais ou construídos.

Para adquirir melhor conhecimento sobre o bairro, explorámos as megatendências que afetam a cidade de Lisboa neste momento ou poderão a vir afetar num futuro próximo, elencando as possíveis problemáticas dentro das diversas facetas de uma cidade, que poderão consequentemente afetar a área de estudo.

Após o estudo do bairro foi possível compilar as suas problemáticas, avaliando-as tendo em conta a sua urgência, natureza e que efeitos poderão ter no bairro, elaborando então num esquema síntese de diagnóstico, identificando cada problemática segundo a sua localização na área de estudo.

O passo final do trabalho foi refletir sobre a resolução das problemáticas identificadas. A elaboração de um diagrama SWOT auxiliou na realização de um programa de ação que resolvesse as problemáticas mais urgentes ou que tivessem mais impacto no desenvolvimento da área de estudo.

2. Caracterização do bairro da Brandoa

A Brandoa era originalmente uma quinta privada que ao ser hipotecada, permite o início do loteamento ilegal, em meados de 1960. A construção clandestina no bairro, esteve diretamente relacionada com o surto migratório das populações do campo para a cidade que provocou uma falta de resposta da grande cidade ao problema da habitação.

Em 1962, devido ao elevado número de prédios já edificadas, a Câmara propõe a urbanização da área. A resolução do problema demora, e em 1969 verifica-se o desmoronamento de um prédio de 6 andares. O desmoronamento do prédio leva o bairro da Brandoa a ser o centro das atenções das entidades públicas e órgãos de comunicação social nacionais e estrangeiros. A Brandoa passa então a ser denominada de "maior bairro clandestino da Europa".

Em 1979 é criado o Município da Amadora, é então a partir da década de 80 que se começam a fazer sentir as melhorias nas condições de vida da população residente. São criadas infra-estruturas básicas e equipamentos sociais, e constroem-se e mantêm-se espaços verdes. Inicia-se também o processo de urbanização e legalização dos prédios.

Em 1997, procedeu-se à divisão administrativa da Freguesia dando origem à nova Freguesia de Alfovelos. Esta mudança vem transformar a realidade física e social da Brandoa, que passou a ser constituída apenas pelos Bairros da Brandoa, Casal e Rua de Alfovelos[1].

Em 2013, devido ao programa de reorganização administrativa do território das freguesias (RAFT), desenvolvido pelo governo português, a Brandoa unificou-se a Alfovelos para formarem uma só freguesia, nasceu então assim a atual freguesia da Encosta do Sol onde se enquadra o bairro da Brandoa.

2.1. Delimitação do Bairro

Para podermos ter uma melhor compreensão da nossa área de estudo procedemos a um inquérito aos residentes do bairro. Neste inquérito pedimos a alguns residentes que indicassem os limites do bairro consoante a sua opinião. Com este inquérito tornou-se perceptível que, para grande parte dos inquiridos, o bairro da Brandoa é delimitado através dos seus limites naturais e construídos. No entanto reparou-se também que dos 30 inquiridos, 7 envolveram também a zona onde se realiza a feira da Brandoa (evento que acontece todos os domingos de manhã). Estes 7 destacavam-se por serem pessoas de mais idade comparando com os restantes inquiridos, tendo justificado esta opção com o facto de que aquele local sempre foi um sítio de negócios e que abastecia grande parte da população residente na altura em que estes eram mais jovens.

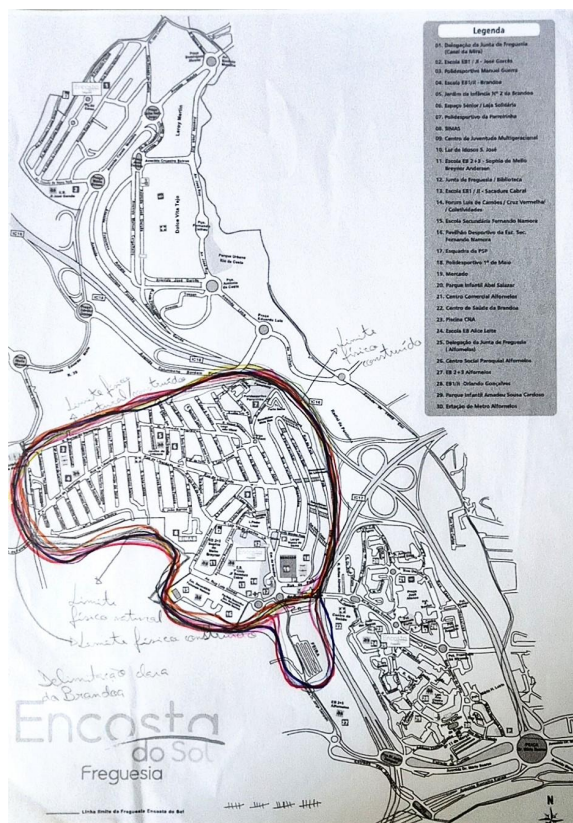


Fig.1: Resultado do inquérito sobre a delimitação do bairro

Tendo em conta estas delimitações podemos então criar duas categorias em que estas se subdividem. Temos então as delimitações naturais, que envolvem descampados em grande parte, que se encontram essencialmente do lado Norte e Sudeste do bairro a outra categoria são os limites construídos, que são constituídos por estradas, nomeadamente a IC 16/17 e uma estrada de ligação a outra freguesia, estes limites encontram-se do lado Oeste e Este da zona em estudo, respetivamente.

3. Megatendências

As megatendências são processos de transformação num futuro a médio-longo prazo, difíceis de contrariar e com grandes e diversos impactos. As megatendências que marcam o início da próxima década são[2]:

- Alterações Climáticas
- Alterações Demográficas
- Tecnologias Digitais
- Desigualdades Sociais
- Urbanização

3.1. Alterações Climáticas

Na Brandoa, nas redondezas da rua da Liberdade, que percorre o bairro na sua totalidade, consegue-se sentir um cheiro a escape o que evidencia que os níveis de alguns gases estão acima do suposto. Estes gases produzidos pelos veículos são gases de efeito estufa e a uma larga escala provocam o aquecimento global.

Em outras partes do bairro, nomeadamente na parte menos reabilitada da Brandoa, pode-se também observar lixo espalhado pelo chão. Mesmo quando existem contentores de lixo, o lixo encontra-se espalhado ao seu redor. A situação atual polui o ambiente, o que irá afetar as condições climáticas globais, e consequentemente o bairro, num futuro próximo.

A perda de biodiversidade é outro problema que o planeta combate, a desflorestação, bem como o aumento global da temperatura terrestre abalam a vida dos animais mais sensíveis a estas mudanças. A câmara da Amadora está envolvida em ações para combater as alterações climáticas, o município da Amadora participou no Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas e anunciou também que aumentará o número de árvores plantadas em 48% com o objetivo de regular o microclima e purificar a atmosfera da zona.

O aumento do nível médio das águas do mar irão ter um impacto na zona ribeirinha da capital Lisboa.

3.2. Alterações Demográficas

Por todo o mundo é possível reparar nas tendências demográficas do presente, as mais gritantes são o envelhecimento da população nos países desenvolvidos, e a fixação das populações nas zonas do litoral.

Na segunda metade do século XX, na Brandoa registou-se um grande crescimento demográfico, proveniente de pessoas que deixaram os campos (êxodo rural) por ostentarem uma vida melhor, sendo que a proximidade dos novos locais envolventes da Grande Cidade traziam essa oportunidade. Nos tempos modernos e analisando os dados dos censos mais recentes nota-se um ligeiro decréscimo da população motivado pelo envelhecimento da mesma, não só na Brandoa, mas também no país, algo nada animador e que suscita preocupação. Embora mundialmente a população continue a aumentar ano após ano.

3.3. Tecnologias Digitais

A tecnologia tem vindo a evoluir dia após dia, a verdade é que avançamos numa direção em que o uso de tecnologia e informação são importantíssimas para o desenvolvimento humano, sendo que as suas aplicações abrangem as mais variadas áreas como: saúde, educação, engenharias, segurança, etc. Em Portugal, 14 cidades estão autorizadas a ter sistemas de videovigilância pública. No entanto, apenas metade têm este sistema em funcionamento. Amadora e Lisboa são das cidades mais vigiadas. Estes sistemas permitem garantir a segurança dos habitantes de uma cidade, dando novos pares de olhos às forças de segurança pública. Desde 2013 que se verificou um aumento da autorização destes sistemas e a passagem de 38 para 850 câmaras instaladas.

3.4. Desigualdades Sociais

Por todo o globo registam-se desigualdades sociais, pessoas que não têm acesso a água potável, pessoas que não têm o que comer ou que vivem no limiar de pobreza. Portugal enquanto país desenvolvido não tem problemas tão extremos o que não invalida a presença de desigualdades.

Na Brandoa ainda há edifícios que se encontram com serviços precários, afetando especialmente a população mais idosa, uma vez que muitas destas pessoas vivem em edifícios que tinham sido construídos ilegalmente na época de 1960.

3.5. Urbanização

O urbanismo encontra-se relacionado com as megatendências, uma mudança na demografia ou o aquecimento global e a perda de biodiversidade são temáticas que estão diretamente relacionadas com a gestão das cidades. Assim, num futuro próximo é estritamente necessário que as cidades sejam planeadas de forma eficiente e sustentável. As cidades portuguesas lidam quase todas com o grande tráfego automóvel, todos os dias milhares e milhares de pessoas da área metropolitana de Lisboa deslocam-se para os seus empregos através de transporte pessoal, originando grandes congestionamentos. No futuro terão de ser arrançadas soluções para gerir melhor os movimentos das pessoas, a criação de uma rede transportes públicos é um desafio à altura da sociedade dos próximos anos, virada para uma cidade livre de carros e tomada de novo pelos meios de transporte verdes (a pé, bicicleta, trotinetes).

4. Demografia

Para o estudo da demografia da população recorreremos aos dados dos censos de 2011 (nos quais envolviam uma taxa de crescimento em que são usados dados relativos a 2001)[3], pois os de 2021 já não envolvem a Brandoa como freguesia, tendo assim apenas dados referentes à freguesia da Encosta do Sol.

Começamos por fazer uma pirâmide de faixas etárias com 4 categorias (que se subdividem por: 0-14 anos- crianças; 15-24 anos- jovens; 25-64 anos- adultos; 65+anos- idosos), organizadas da faixa etária mais nova para a mais velha no sentido ascendente, e observámos que a base e o topo eram bastante equilibrados e que a maioria da população da freguesia situava-se na faixa etária dos adultos.

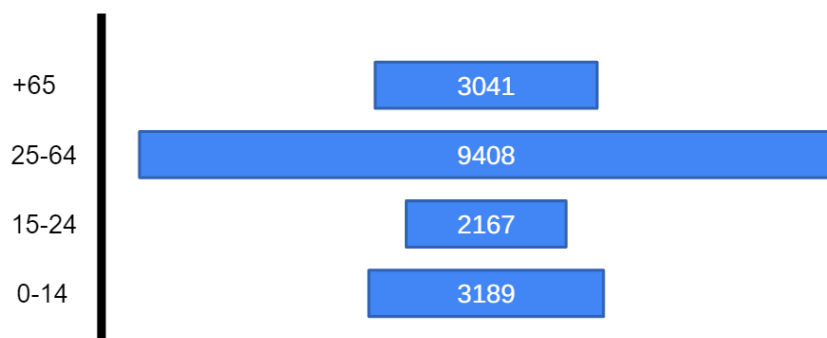


Fig.2: Pirâmide demográfica da Brandoa

Para além disso calculamos ainda alguns dados que achamos serem relevantes para a caracterização da população tais como:

- **Relação de masculinidade: 1,64**; significando que por cada mulher existem 1,64 homens.
- **Relação de atividade: 0,53**; em que pouco mais de metade da população está inserida na faixa etária que está em idade ativa, ou seja, o número de adultos sobre o número da população total.
- **Relação de dependência: 0,66**; representando o total da população inserida na base e no topo da pirâmide pelo número de pessoas inseridas na faixa etária adulta.
- **Índice de envelhecimento: 0,95**; retrata o número de pessoas idosas pelo número de jovens. Com este resultado podemos concluir que no bairro existem ligeiramente mais jovens do que idosos.
- **Taxa de crescimento: 13,79%**; entre 2001 e 2011 a população aumentou naquela percentagem.

5. Habitação

A Brandoa é constituída na sua maioria por edifícios de habitação coletiva, que se encontram organizados em banda. No total são 1459 edifícios, grande parte entre 1 e 5 pisos[3]. Em geral as habitações com apenas 1 piso são moradias isoladas e de construção mais antiga. As casas são maioritariamente de primeira habitação.

O bairro pode ser dividido em duas partes consoante a habitação, na sua parte superior (parte referente ao lado Este, onde se encontra uma grande subida) os edifícios encontram-se em bom estado dado que são mais recentes, por outro lado na parte inferior do bairro (lado Oeste) os edifícios encontram-se mais degradados e em piores condições, esses edifícios foram construídas nos anos 60/70 do século passado e faziam parte do bairro clandestino que se formou na zona naquela altura, a falta de planeamento e a construção de habitações ilegais levou à maior degradação desta zona.

Pode-se ainda observar que grande parte dos edifícios do bairro se encontram virados com a fachada principal virada para Oeste ou Este, de modo que se aproveita mais o terreno e a eficiência energética relativamente à luz solar.

6. Instituições

No bairro da Brandoa é possível encontrar diversos tipos de instituições que prestam apoio à população residente, providenciando atividades de lazer, assegurando o ensino da população mais jovem e a segurança de todos. Alguns exemplos destas instituições são:

- Centro Social e Paroquial da Brandoa
- Polícia Municipal da Amadora
- Associação de Cultura e Desporto da Brandoa (fevereiro de 1987)
- Igreja Paroquial de Santa Teresinha do menino Jesus
- Congregação Cristã em Portugal - Brandoa
- Escolas

7. Atividades Económicas

O bairro da Brandoa tem uma rede de serviços e atividades económicas que suporta o bairro e os seus residentes. Desta fazem parte:

- Cafés/Restaurantes
- Farmácias
- Oficinas
- Lojas de informática
- Mini-mercados e supermercados
- Lojas de materiais de construção
- Lojas de mobiliário e candeeiros
- Papelarias
- Mercado da Brandoa
- Lojas de roupa e calçado
- Esteticistas e cabeleireiros
- Talhos e peixarias

8. Mobilidade

O bairro da Brandoa, de forma de aumentar a mobilidade de quem reside ou trabalha na sua região envolvente, apresenta linhas de autocarros, que facilitam o deslocamento das pessoas das várias faixas etárias.

O facto do bairro da Brandoa se encontrar nas proximidades de uma via rápida, neste caso, o Itinerário Complementar 16 e 17 (IC 16/17), complementa de forma muito significativa a mobilidade aos residentes e trabalhadores de serviços no bairro, especialmente aqueles que usufruem do deslocamento por transporte automóvel privado. A existência desta via rápida favorece também os serviços de transporte, em termos de maior cobertura. O metropolitano de Lisboa encontra-se a cerca de 15 minutos a pé do bairro e é uma alternativa viável no transporte para o centro de Lisboa.

9. Acessibilidade

Dadas as origens do bairro da Brandoa e o facto de a sua construção não ter sido planeada, a construção das vias apresenta uma hierarquia de apenas dois níveis. As vias que existem tinham o objetivo de aumentar a acessibilidade da população aos diversos serviços do bairro e fomentar maior acessibilidade da população residente às suas habitações e serviços na proximidade.

A Brandoa possui então dois tipos de vias. O nível de mobilidade superior, providencia uma via com acesso ao bairro a partir de vias de alta mobilidade que se encontrem em proximidade do bairro. Esta passa na região mais central do bairro e faz a ligação com as vias de níveis superiores de mobilidade que existem no município da Amadora. A via do nível inferior, com pouca mobilidade, apresenta um elevado nível de acessibilidade, concedendo acesso às habitações, serviços e equipamentos que o bairro possui.

10. Equipamentos

No bairro da Brandoa encontramos diversos tipos de equipamentos. Podemos encontrar equipamentos direcionados ao desporto e bem-estar, à educação e ensino, à segurança social e também à saúde.

Aqui listamos os equipamentos que se podem encontrar ao longo da nossa área de estudo:

Desporto e bem-estar:

- Campos de Padel - Encosta do Sol;
- Skate de Alfofnelos/Brandoa;
- Polidesportivo 1º de Maio;
- Parque Infantil da Parreirinha (campo multidesportivo);
- Complexo Desportivo Municipal Monte da Galega;
- Ciclovia;
- Parque Infantil do Largo João Villaret;
- Parque Infantil da Rua António Botto;
- Parque Infantil Luís de Camões;
- Jardim da Rua da Liberdade.

Segurança social:

- Centro Social Paroquial da Brandoa
- PSP- 65ª Esquadra (Brandoa)
- Polícia Municipal da Amadora

Saúde:

- Centro de Saúde da Encosta do Sol
- Farmácia Alto da Brandoa
- Farmácia Tavares de Matos

Educação e ensino:

- Escola Secundária Fernando Namora
- Escola Sacadura Cabral
- Escola Sophia de Mello Breyner
- Escola Básica 1/JI da Brandoa
- JI 2 Brandoa

Durante o desenvolvimento deste trabalho avaliámos também a irradiância[4] de cada equipamento do bairro, para verificar se estes tinham uma boa abrangência a toda população residente. Este processo foi documentado na apresentação de powerpoint que realizámos.

Pudemos concluir que a irradiância de cada um destes equipamentos abrange todo o bairro, visto que, ao calcular o círculo com centro em cada um, verificamos que a fronteira dos mesmos ultrapassa as delimitações do bairro da Brandoa. Assim, é possível assegurar uma boa colocação dos equipamentos.

11. Espaços Verdes

O bairro da Brandoa é uma das zonas da Amadora com menos espaços verdes. Isto deve-se ao facto de ter uma grande densidade de edifícios, que foram construídos sem planeamento prévio das autarquias. O pouco planeamento em conjunto com o rápido crescimento do bairro resultaram na falta de espaço para a existência de espaços verdes.

Esta problemática já tem sido identificada, e tem sido estudada. Na imagem podemos verificar a área de espaços verdes (medida em metros quadrados por habitante) da Brandoa comparativamente a outros bairros do município da Amadora[5].

Apesar de ser o segundo bairro com menos área de espaços verdes, podemos verificar que no período de 1999 a 2006 o bairro da Brandoa multiplicou a área que tinha por 27, passando de 0.10 para 2.70 metros quadrados por habitante[5].

A Brandoa tem de momento três espaços verdes fruto de um investimento da freguesia, que se podem identificar na imagem pela numeração abaixo que indica a localização englobada pelos mesmos.

1. O relvado que envolve o Parque Infantil Luís de Camões, A esquadra da PSP e a Junta de freguesia da Encosta do Sol;
2. O relvado que se estende do Parque infantil da Parreirinha até à encosta que delimita o bairro;
3. A área circundante do Complexo Desportivo Municipal.



Fig.4: Espaços verdes da Brandoa. [5](pág.113)

12. Espaços Públicos

Ao analisar os espaços públicos da área de estudo vamos avaliar em mais detalhe os espaços verdes e equipamentos e de seguida as ruas da Brandoa.

Os equipamentos escolares e os espaços verdes, nomeadamente os parques, dado a sua recente reabilitação, encontram-se em bom estado. A sua contínua reabilitação é algo fulcral para o desenvolvimento e conservação do bairro.

No entanto, ao avaliar as ruas do bairro, notamos algumas problemáticas. As ruas são estreitas, e consequentemente a largura dos passeios também o é. Este facto, leva a uma

Quadro 41		
Capitação espaços verdes		
Freguesias	1999 m ² /hab.	2006 m ² /hab.
Alfragide	16,03	13,82
Brandoa	0,10	2,70
Buraca	4,03	13,18
Damaia	1,03	3,62
Falagueira	0,74	4,12
Mina	2,55	4,04
Reboleira	5,05	6,04
Venteira	2,22	3,67
Alfornelos	2,64	2,71
São Brás	1,93	6,38
Venda Nova	0,98	2,02
Média concelhia	2,57	5,37

Fonte: CMA; DSU/DEV, 2006

Fig.3: Área de espaços verdes da Amadora por zonas. [5](pág.111)

difícil gestão de estacionamento legal e à colocação de ecopontos e caixotes de lixo nas ruas.

A falta de ecopontos leva a que se encontre lixo espalhado no chão, e mesmo em locais com acesso a ecopontos, estes apresentam lixo espalhado em redor dos ecopontos. A colocação indevida de lixo no chão traz poluição para o bairro, que afetará as megatendências, nomeadamente as alterações climáticas.

Por sua vez, a falta de local para estacionar leva a que os residentes estacionem os seus veículos ilegalmente, quer seja no passeio ou em segunda fila. Dado que as ruas são estreitas, ao colocar os veículos em segunda fila bloqueia-se um dos sentidos da circulação de tráfego automóvel. O estacionamento nos passeios, por sua vez, bloqueia o estreito espaço de passagem que existia forçando as pessoas a contornar os carros andando no alcatrão. O estacionamento ilegal torna-se assim num perigo para a população residente.

13. Nível de Conservação e Utilização do Bairro

O nível de conservação indica o estado em que se encontra o bairro; se apresenta danos, marcas de envelhecimento ou decadência. Avaliar o nível de conservação do bairro passa por avaliar as condições dos edifícios e espaços públicos.

Avaliando o estado dos edifícios (tendo apenas em conta o seu exterior), podemos concluir que em algumas zonas do bairro, nomeadamente na parte Este da Brandoa, estes encontram-se envelhecidos, sendo que alguns aparentam não ter concluídos as obras iniciais, apresentando ainda tijolo à vista. Por oposição, na parte Oeste da Brandoa, no topo do plano inclinado, os edifícios são mais recentes.

Os espaços públicos apresentam também diferentes níveis de conservação, tal como foi referido na secção anterior, podemos então observar que a conservação destes espaços não é muito elevada. Desta maneira concluímos que o nível de conservação do bairro não é muito elevado.

O nível de utilização de um bairro dá uma indicação sobre a quantidade de terrenos ocupados e livres na área em questão. Ao avaliar o nível de utilização do bairro da Brandoa podemos verificar que se encontra elevado, visto que a área já se encontra em grande parte urbanizada. A maioria das edificações foram realizadas até 1994, a partir dessa data, devido ao reduzido número de lotes vazios, não se tem verificado uma grande crescente no número de construção de novos edifícios[6].

Fogos	UOP01		UOP02		UOP03		UOP04		UOP05		UOP06		Município	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
de Loteamentos até 1994	972	13%	9.887	77%	7.384	90%	6.112	73%	7	0,3%	2.811	92%	27.173	65%
Edificados até 1994	808	83%	9.769	98,8%	7.222	98%	5.841	96%	5	71%	1.711	61%	25.356	93%
Edificados 1995-2012	101	10%	46	0,5%	78	1%	127	2%	-	-	1.062	38%	1.414	5%
Não construídos - Reserva	63	6,5%	72	0,7%	84	1%	144	2%	2	29%	38	1%	403	1%
de loteamentos após 1994	6.343	87%	2.968	23%	838	10%	2.305	27%	2.143	100%	236	8%	14.833	35%
Edificados até 1994	1.112	18%	152	5%	26	3%	-	-	-	-	23	10%	1.313	9%
Edificados 1995-2012	3.234	51%	2.070	70%	789	94%	1.629	71%	689	32%	205	87%	8.616	58%
Não construídos - Reserva	1.997	31%	746	25%	23	3%	676	29%	1.454	68%	8	3%	4.904	33%
Total UOP	7.315	100%	12.855	100%	8.222	100%	8.417	100%	2.150	100%	3.047	100%	42.006	100%

Fig.5: Loteamento do município da Amadora (pág.25). UOP03 representa a Brandoa. [6]

14. SWOT

Após termos analisado a situação do bairro da Brandoa em relação às diferentes facetas de uma cidade, tendo em conta o enquadramento do bairro na cidade de Lisboa e das megatendências que a afetam, podemos resumir a situação atual do bairro num diagrama SWOT.

14.1. S - Forças

No diagrama SWOT, as forças da área de estudo são o primeiro aspecto a ter em conta. No bairro da Brandoa podemos ter em atenção diferentes factos que existem dentro do bairro e que consequentemente lhe são benéficos.

- O bairro encontra-se relativamente perto de uma paragem de metro;
- Apresenta boas infraestruturas e equipamentos;
- Apesar de ter poucos espaços verdes, os que possui são de qualidade;
- Tem uma dinamização de bairro ativa;
- É um bairro populoso e não envelhecido.

14.2. W - Fraquezas

O aspeto que se segue num diagrama SWOT são as fraquezas da área de estudo. Na Brandoa, podemos encontrar pontos que ainda existem no bairro e que o impedem de prosperar.

- Falta de qualidade e conservação dos edifícios;
- Inclinação muito acentuada (média de 8 graus) do solo;
- Falta de eventos culturais;
- Desigualdades sociais;
- Pouca arborização nas ruas;
- Falta de locais de estacionamento legal;
- Elevado tráfego automóvel;
- Má gestão da circulação rodoviária;
- Pouca mobilidade.

14.3. O - Oportunidades

Avaliando o aspecto que se segue num diagrama SWOT, isto é, aspectos externos ao bairro mas que lhe possam trazer benefícios, podemos verificar que o bairro da Brandoa não apresenta muitas oportunidades[7].

- Projeto Ginásio da Memória
- A Junta de Freguesia vai ter um Gabinete de Inserção Profissional
- Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável 2016-2025

14.4. T - Ameaças

Por fim podemos avaliar as ameaças ao bairro, aspetos externos ao bairro que o possam prejudicar. Ao avaliar as ameaças verificamos:

- Envelhecimento da população do país;
- Pouca segurança em geral;
- Diminuição da qualidade do ar;
- Êxodo de população;
- Fecho do comércio local devido à proximidade de grandes centros comerciais.

15. Esquema Síntese de Diagnóstico

Após uma análise detalhada de cada faceta do bairro, podemos fazer o balanço do bairro da Brandoa. Podemos verificar que este apresenta boas condições a nível de equipamentos, nomeadamente um número suficiente de escolas, centro saúde perto, esquadra da polícia e centros de apoio à segurança social. Apresenta também uma boa rede de serviços e atividades económicas no bairro, suportadas por uma rede de vias de alta acessibilidade, que com o suporte de uma via com uma mobilidade mais elevada consegue ligar o bairro ao resto do município da Amadora.

No entanto, é possível observar que o bairro possui, na sua maioria, edifícios com baixo nível de conservação, uma pequena área de espaços verdes e ainda espaços públicos estreitos e que apresentam poluição, nomeadamente lixo espalhado no chão.

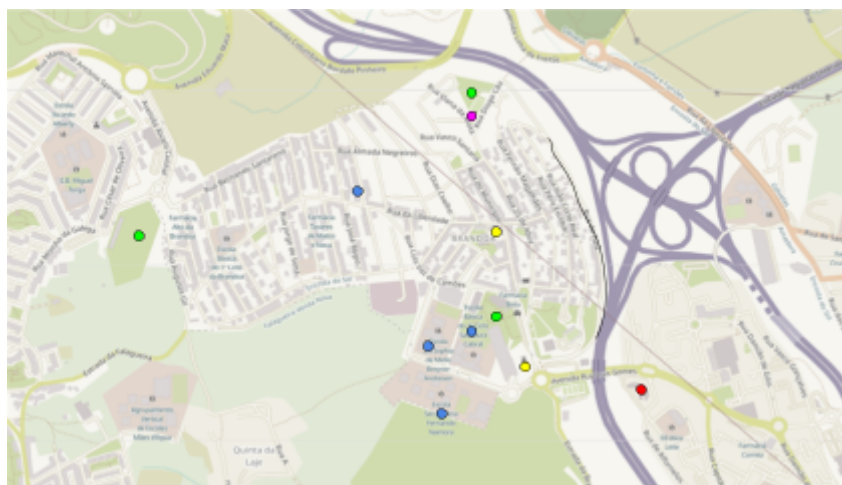


Fig.6: Mapa Diagnóstico da Brandoa

Na imagem a cima pode-se observar o diagnóstico do bairro. É possível distinguir um centro de saúde que abrange o bairro a vermelho, espaços verdes a verde, escolas a azul, parques infantis a rosa e polícia a amarelo. Podemos também identificar que a rua representada pela linha preta apresenta edifícios e espaços públicos com baixos níveis de conservação, fazendo parte da zona mais degradada do bairro.

Na imagem que se segue a distinção feita pelo gradiente de cores entre o amarelo (nível de conservação elevado) e vermelho (nível de conservação baixo) permite observar as condições atuais do bairro da Brandoa.



Fig.7: Esquema do nível de conservação do bairro

16. Programa de Ação

Tendo em conta o esquema síntese de diagnóstico acima podemos propor alterações à gestão do bairro. Estas alterações têm como objetivo trazer benefícios aos residentes da Brandoa e podem ser identificados pela imagem que se segue.



Fig.8: Mapa da Brandoa indicando a localização das propostas no plano de intervenção.

Adicionar linhas de autocarro

Aumentar o número de linhas de autocarro que façam a ligação entre o bairro da Brandoa e outras localidades da cidade de Lisboa, facilitando o acesso ao transporte público, com o objetivo de diminuir a utilização de veículos automóveis de uso pessoal.

A diminuição do uso de transporte automóvel privado traz vários benefícios ao bairro. Pode contribuir para a diminuição do número de carros, aliviando o problema de estacionamento, e de elevado tráfego automóvel.

Adicionar uma linha de autocarro para horas de ponta

A nossa proposta permite melhorar a circulação automóvel nas horas de ponta, nomeadamente das 8h às 10h da manhã e das 16h às 19h da tarde. Esta linha adicional, representada pela linha que se observa no mapa, funcionaria apenas nos horários em que houvesse mais trânsito, na rua principal do bairro, com o mesmo objetivo e benefícios que o ponto anterior trariam.

Investir na reabilitação de edifícios

Os edifícios do bairro, nomeadamente na zona mais abaixo da inclinação, estão em más condições, pelo que pudemos observar na nossa visita de campo. A reabilitação dos edifícios traria melhores condições de vida aos residentes do bairro. A melhoria das fachadas em especial, melhoraria também o nível de conservação do bairro, melhorando o seu aspeto.

Aumentar a largura dos passeios

Observámos durante a nossa visita de campo à Brandoa, que havia zonas em que os passeios tinham menos de 50cm de largura. Este facto, põe em causa a segurança dos peões na estrada.

A nossa proposta propõe aumentar dentro do possível a largura dos passeios, sendo que isso significa diminuir a largura da rodovia, que por sua vez também já é estreita. A implementação desta proposta traria uma maior segurança aos peões e um melhor acesso às entradas dos prédios e lojas de rua.

Reforçar o policiamento do estacionamento

O estacionamento ilegal é um problema no bairro da Brandoa. No entanto, não existindo lugares de estacionamento legal suficientes, não seria concebível cobrar multas a todos os carros estacionados ilegalmente, pois seria impossível que todos os residentes estacionassem no bairro.

A nossa proposta passa por impor restrições mais duras em locais críticos, em que o estacionamento ilegal pode por em causa a segurança dos peões. Propomos então o reforço do policiamento ao estacionamento ilegal em locais perto de escolas ou parques infantis, para assegurar que o campo de visão do condutor permite a visualização de crianças, e também em locais de circulação de autocarros, de modo a assegurar uma boa circulação do tráfego automóvel.

Explorar alternativas para a organização do tráfego automóvel

As ruas da Brandoa são estreitas, e o estacionamento em segunda fila ou em cima dos passeios diminui a largura do espaço de circulação automóvel. Ruas que tinham dois sentidos, devido a este tipo de estacionamento, passaram a ser de sentido único. A nossa proposta centra-se na exploração de alternativas mais eficientes para a organização do tráfego automóvel, agora que mais vias se encontram com apenas um sentido.

Semaforizar o nó entre a R. da Liberdade e a R. Luís Vaz de Camões

Esta proposta procura apoiar a anterior, sendo que a circulação automóvel no nó indicado, apontado na imagem com um círculo vermelho, melhoraria com a sua semaforização. Esta proposta traria como benefício para o bairro uma melhor circulação do trânsito.

17. Conclusão

O desenvolvimento deste trabalho permitiu-nos adquirir um conhecimento mais profundo sobre a organização de uma cidade e em especial de um bairro. Através da análise da área de estudo foi-nos possível compreender os diferentes aspetos que afetam um bairro, a sua população residente e os equipamentos que lá existem.

Neste trabalho investigámos o bairro da Brandoa, recolhendo informação aos seus residentes, tirando partido das páginas online da junta de freguesia a que pertence o bairro e também das páginas do município. Assim, aprendemos a recolher informação sobre a nossa área de estudo.

Fomos capazes de analisar a informação recolhida tendo em conta o enquadramento do bairro não só na freguesia, e nas vidas dos seus residentes, como também nas megatendências que estão a afetar a cidade de Lisboa e o mundo.

Por fim, analisámos a situação atual do bairro, compilando as nossas observações num esquema síntese de diagnóstico que utilizámos como base para as nossas propostas de intervenção.

Referências

- [1] ‘Brandoa’ (2021) Wikipedia. Available at: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Brandoa> (Acedido a: 9 Outubro 2021).
- [2] UNHABITAT (2020) *World Cities Report 2020: The Value of Sustainable Urbanization*. Disponível em: https://unhabitat.org/sites/default/files/2020/10/wcr_2020_report.pdf (Acedido a: 9 Outubro 2021)
- [3] Município da Amadora (2011) *Amadora Censos 2011: Síntese dos Resultados Definitivos*. Disponível em: https://www.cm-amadora.pt/images/TERRITORIO/INFORMACAO_GEOGRAFICA/PDF/ESTATISTICAS/sintese_resultados_definitivos_censos_2011.pdf (Acedido a: 15 Outubro 2021)
- [4] *Normas para a programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos* 2002, Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, Campo Grande, Lisboa.
- [5] Câmara Municipal da Amadora (2007) *Relatório do Estado do Ordenamento do Território*. Disponível em: http://www.cm-amadora.pt/images/TERRITORIO/URBANISMO/PDF/PDM/relatorio_estado_ordenamento_territorio2007.pdf (Acedido a: 28 Outubro 2021)
- [6] Amadora Câmara Municipal (2014) *Avaliação da Execução do PDM, Planos e Loteamentos por UOP*. Disponível em: https://www.cm-amadora.pt/images/TERRITORIO/URBANISMO/PDF/PDM/Avaliacao_Execucao_PDM_Planos_Loteamentos_por_UOP.pdf (Acedido: 5 Novembro 2021)
- [7] Freguesia Encosta do Sol (2019) Boletim Informativo BAIRRO. Disponível em: <https://www.jf-encostadosol.pt/Ficheiros/Boletim/Boletim%20Informativo%20BAIRRO%202019.pdf> (Acedido a: 16 Novembro 2021)